

PROJETO PEDAGÓGICO
ESCOLA EDUCACIONAL JOSÉ RUFINO GORGES

PROFESSOR GEOVANE ALVES DO CARMO

História, Lenda e Identidade: Descobrindo o Século XIX por Meio da Noiva Esquecida

(Integra os três eixos principais: história, cultura local e identidade)

Porto Franco
Ano: 2025

Sumário

1. **Justificativa**
 - 2.1 Conexão com a Cultura Local
 - 2.2 Relevância Educacional
 - 2.3 Alinhamento com a BNCC
2. **Objetivos**
 - 3.1 Objetivo Geral
 - 3.2 Objetivos Específicos
3. **Fundamentação Teórica**
 - 4.1 Ensino Interdisciplinar
 - 4.2 Aprendizagem Significativa
 - 4.3 Valorização da Cultura Local
 - 4.4 Competências da BNCC
4. **Metodologia**
 - 5.1 Organização Geral
 - 5.2 Fase 1 – Pesquisa Temática e Análise de Fontes
 - 5.3 Fase 2 – Produção de Conteúdos e Expressão Criativa
 - 5.4 Fase 3 – Apresentação, Socialização e Avaliação
5. **Estratégias Didáticas Utilizadas**
6. **Recursos Necessários**
7. **Resultados Esperados**
 - 8.1 Desenvolvimento de Competências de Pesquisa e Análise Crítica
 - 8.2 Produção de Conteúdos Autorais e Criativos
 - 8.3 Reflexão Crítica sobre Gênero, Classe e Memória
 - 8.4 Integração Discente e Valorização da Produção Coletiva
 - 8.5 Impacto Pedagógico Amplo
8. **Conclusão**
 - 9.1 Avaliação da Abordagem Interdisciplinar
 - 9.2 Contribuições para a Formação Integral dos Alunos
9. **Referências Bibliográficas**
10. **Anexos**
 - 11.1 Roteiros de Pesquisa Temática
 - 11.2 Exemplos de Produções dos Alunos
 - 11.3 Registros Fotográficos do Projeto

Justificativa

O projeto interdisciplinar "As Estações – A Noiva Esquecida e o Medo do Desconhecido" nasce da necessidade de tornar o ensino de História, Geografia, Língua Portuguesa, Artes e Projeto Integrador mais significativo para os alunos do 6º ao 9º ano da Unidade Educacional José Rufino Borges. A proposta visa estimular a reflexão sobre o passado de forma dinâmica e conectada ao presente, usando a lenda local da Noiva Esquecida como ponto de partida para debates históricos, sociais e culturais.

Estudar o século XIX é essencial para compreender a formação social e econômica do Brasil atual. Foi nesse período que se consolidaram muitos dos valores, tradições e desigualdades que ainda marcam nossa sociedade. No entanto, para os alunos, esses conteúdos podem parecer distantes e desconectados de sua realidade cotidiana. Por isso, associar as transformações históricas a uma lenda conhecida regionalmente torna o processo de aprendizagem mais atrativo e envolvente. A utilização de narrativas populares permite aproximar o conhecimento histórico da experiência concreta dos estudantes, respeitando a cultura local e valorizando suas raízes.

Além disso, o projeto responde a uma demanda crescente por práticas pedagógicas que integrem diversas áreas do conhecimento. Trabalhar de forma interdisciplinar estimula o raciocínio crítico, a capacidade de análise e a criatividade dos alunos, preparando-os para lidar com a complexidade do mundo contemporâneo. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a formação integral dos estudantes deve envolver o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e culturais. Projetos como este dialogam diretamente com essas diretrizes, promovendo uma aprendizagem ativa e reflexiva.

Outro ponto que justifica a realização deste projeto é a necessidade de oferecer aos alunos novas formas de se expressarem e se comunicarem. A criação de apresentações em slides, a análise crítica de fontes históricas e a produção de textos autorais incentivam o desenvolvimento de múltiplas linguagens. Esses processos não apenas consolidam o conteúdo aprendido, como também preparam os estudantes para os desafios da vida acadêmica e profissional.

Objetivo

A escolha da lenda da Noiva Esquecida é especialmente significativa. Trata-se de uma narrativa que mistura elementos de amor, tragédia, tradição e mistério, refletindo aspectos centrais da sociedade maranhense no século XIX. Através dela, é possível abordar temas como o papel da mulher na sociedade patriarcal, a importância da aparência social, as desigualdades econômicas e as tensões entre progresso e tradição. Dessa forma, a lenda funciona como uma "porta de entrada" para o entendimento de questões históricas mais amplas, enriquecendo a análise e estimulando o pensamento crítico.

Finalmente, o projeto também busca fortalecer o vínculo dos alunos com sua cidade e seu patrimônio histórico. Conhecer a história de São Luís, seus casarões, suas ruas e suas tradições é fundamental para a construção de uma identidade cultural sólida e

consciente. Quando os estudantes compreendem o valor do patrimônio material e imaterial de sua cidade, tornam-se agentes ativos na sua preservação e valorização.

Portanto, o projeto "As Estações – A Noiva Esquecida e o Medo do Desconhecido" justifica-se como uma estratégia pedagógica inovadora, alinhada às necessidades educacionais contemporâneas, capaz de promover uma aprendizagem significativa, crítica e cidadã.

Fundamentação Teórica

O projeto "As Estações – A Noiva Esquecida e o Medo do Desconhecido" está fundamentado em três grandes pilares teóricos: o ensino interdisciplinar, a aprendizagem significativa e a valorização da cultura local como instrumento pedagógico.

A interdisciplinaridade é uma abordagem que propõe a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, buscando integrar saberes e ampliar a compreensão dos conteúdos estudados. De acordo com Fazenda (1994), a prática interdisciplinar possibilita a superação da fragmentação do saber escolar, promovendo uma visão mais completa e crítica da realidade.

No contexto deste projeto, o trabalho conjunto das disciplinas de Língua Portuguesa, História, Geografia, Artes e Projeto Integrador permite aos alunos perceberem as relações existentes entre a sociedade, a cultura, o espaço e o tempo. Cada disciplina contribui com seus métodos e perspectivas específicas, mas todas convergem para a análise crítica do século XIX e da lenda da Noiva Esquecida. Essa abordagem também é respaldada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), que enfatiza a importância da educação integral e da articulação entre diferentes áreas do conhecimento para o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI.

Outro fundamento teórico importante para o projeto é o conceito de aprendizagem significativa, desenvolvido por David Ausubel. Segundo Ausubel (1968), a aprendizagem torna-se mais efetiva quando o novo conteúdo é relacionado aos conhecimentos prévios dos alunos. Dessa forma, o estudante não apenas memoriza informações, mas constrói sentidos para aquilo que aprende.

A utilização da lenda da Noiva Esquecida como eixo central favorece essa construção de sentido. Muitos alunos já ouviram falar da história ou reconhecem seus elementos em festas populares, tradições orais ou no imaginário cultural da cidade. Ao partir desse conhecimento prévio, o projeto permite que os alunos estabeleçam conexões entre a lenda, o contexto histórico do século XIX e as transformações sociais que ocorreram naquela época.

Além disso, ao realizar pesquisas, produzir textos e criar apresentações, os alunos tornam-se protagonistas do próprio processo de aprendizagem, o que reforça o engajamento e o interesse pelos estudos.

A cultura local é um elemento essencial para a formação da identidade dos estudantes. Trabalhar a história, as tradições e as lendas da cidade de São Luís

reforça o sentimento de pertencimento e o reconhecimento da importância do patrimônio cultural.

Segundo Candau (2008), a educação multicultural deve valorizar a diversidade cultural existente nos contextos escolares e promover o respeito e a valorização das identidades locais. Dessa forma, ao incluir a lenda da Noiva Esquecida no currículo, o projeto contribui para a construção de uma escola que respeita, reconhece e integra a cultura de seus alunos.

Além disso, a análise da lenda permite discutir temas relevantes como desigualdade social, opressão de gênero, mobilidade social e transformações urbanas, mostrando que a cultura popular não é apenas entretenimento, mas também fonte rica de análise crítica e compreensão histórica.

A BNCC estabelece que a educação básica deve formar cidadãos capazes de compreender o mundo em sua complexidade, atuar com responsabilidade e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Para isso, propõe o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a comunicação, a empatia e a responsabilidade cidadã.

O projeto "As Estações – A Noiva Esquecida e o Medo do Desconhecido" contribui para esse objetivo ao promover atividades que envolvem pesquisa, interpretação, produção textual, análise crítica e expressão artística. O trabalho em grupo, a valorização da cultura local e a interdisciplinaridade também estão alinhados com o desenvolvimento das competências gerais previstas pela BNCC.

Assim, o projeto não apenas transmite conteúdos disciplinares, mas também forma cidadãos conscientes, críticos e capazes de atuar de forma responsável em sua comunidade.

Metodologia

O projeto "As Estações – A Noiva Esquecida e o Medo do Desconhecido" será realizado com alunos do 6º ao 9º ano da Unidade Educacional José Rufino Borges, envolvendo as disciplinas de Língua Portuguesa, História, Geografia, Projeto Integrador e Artes. A metodologia adotada será ativa, investigativa e interdisciplinar, baseada em etapas bem definidas que combinam pesquisa, produção textual, análise crítica e expressão artística.

Organização Geral

O projeto será desenvolvido no mês de abril, seguindo um cronograma estruturado em três fases principais:

- Fase 1: Pesquisa Temática e Análise de Fontes
- Fase 2: Produção de Conteúdos e Expressão Criativa
- Fase 3: Apresentação, Socialização e Avaliação

Cada fase contempla ações específicas, com orientações didáticas para garantir a aprendizagem significativa dos alunos.

Fase 1: Pesquisa Temática e Análise de Fontes

Esta fase tem como objetivo proporcionar aos alunos o primeiro contato aprofundado com os temas relacionados ao século XIX e à lenda da Noiva Esquecida.

Atividades:

1. Introdução ao Projeto

- Apresentação da proposta aos alunos, explicando os objetivos e a importância do estudo.
- Exibição de um vídeo ou leitura dramatizada da lenda da Noiva Esquecida para sensibilização inicial.

2. Divisão em Grupos Temáticos

- Os alunos serão divididos em grupos, cada um responsável por um dos seguintes temas:
 - Caracterização Visual da Época
 - Costumes e Tradições Sociais
 - Contexto Geográfico e Estrutura Urbana de São Luís
 - Títulos Nobiliárquicos e a Decadência da Aristocracia
 - Tipos de Lavouras e Economia no Maranhão
 - Presença e Impacto das Ferrovias
 - Arquitetura do Século XIX

3. Distribuição de Roteiros de Investigação

- Cada grupo receberá um roteiro com perguntas orientadoras, para guiar a pesquisa em fontes confiáveis, como livros didáticos, artigos, vídeos educativos e materiais sugeridos pelos professores.

4. Pesquisa Orientada

- A pesquisa será realizada tanto na escola (em aulas específicas) quanto como tarefa extraclasse.
- Os professores acompanharão o processo, orientando as fontes e esclarecendo dúvidas.

5. Análise Crítica das Informações

- Cada grupo deverá organizar as informações coletadas, fazendo uma análise crítica para relacionar os dados históricos ao enredo da lenda.

Fase 2: Produção de Conteúdos e Expressão Criativa

Após a coleta de dados, os alunos partirão para a produção dos conteúdos, colocando em prática a análise feita.

Atividades:

1. Elaboração de Apresentações em Slides

- Cada grupo deverá produzir uma apresentação em slides, que conte de maneira clara e visualmente atrativa as descobertas feitas em suas pesquisas.
- Os slides devem conter:
 - Introdução ao tema;
 - Dados históricos e sociais relevantes;
 - Relações com a lenda da Noiva Esquecida;

- Reflexões críticas sobre a época.
- 2. **Oficina de Produção Textual**
 - Sob orientação da professora de Língua Portuguesa, os alunos escreverão textos autorais que podem assumir a forma de:
 - Resumos analíticos;
 - Relatos históricos;
 - Pequenas narrativas inspiradas na lenda.
- 3. **Criação Artística**
 - Nas aulas de Artes, os alunos poderão criar:
 - Ilustrações baseadas nos casarões e vestimentas da época;
 - Mapas ilustrados da São Luís do século XIX;
 - Representações visuais da personagem da lenda.
- 4. **Ensaios para Apresentação Oral**
 - Orientação sobre como falar em público, organizar falas e usar recursos visuais.
 - Simulações de apresentação para ganho de segurança e domínio dos temas.

Fase 3: Apresentação, Socialização e Avaliação

Essa fase tem o objetivo de valorizar a produção dos alunos e promover a troca de saberes.

Atividades:

1. **Apresentações dos Grupos**
 - Cada grupo apresentará seu tema para as demais turmas, utilizando slides e recursos visuais criados.
 - As apresentações acontecerão em sala de aula, podendo ser organizadas em formato de seminário ou circuito de estações temáticas.
2. **Momento de Reflexão Coletiva**
 - Após as apresentações, haverá um momento de debate, no qual os alunos poderão:
 - Fazer perguntas aos colegas;
 - Relacionar as diferentes pesquisas;
 - Refletir sobre as permanências e transformações sociais entre o século XIX e hoje.
3. **Avaliação Formativa**
 - A avaliação será contínua e considerará:
 - Participação nas atividades;
 - Qualidade da pesquisa e análise crítica;
 - Clareza e criatividade na apresentação;
 - Coerência e estruturação dos textos produzidos;
 - Comprometimento e trabalho em grupo.
4. **Registro Final**
 - Será elaborado um relatório final do projeto, contendo:
 - Registros fotográficos;
 - Produções textuais dos alunos;
 - Impressões sobre o desenvolvimento do projeto.

Estratégias Didáticas Utilizadas

- **Aprendizagem Ativa:** alunos como protagonistas na construção do conhecimento.
- **Metodologia Investigativa:** incentivo à pesquisa e análise de fontes primárias e secundárias.
- **Trabalho em Grupo:** estímulo à cooperação e ao respeito às diferenças.
- **Uso de Tecnologias Educativas:** elaboração de slides, pesquisas online e produções multimídia.
- **Oficinas Criativas:** integração entre texto, imagem e oralidade.
- **Avaliação Formativa:** valorização do processo, não apenas do produto final.

Recursos Necessários

- Computadores e internet para pesquisa e elaboração dos slides;
- Projetores multimídia para apresentações;
- Materiais de papelaria (papel, canetas, lápis de cor) para atividades artísticas;
- Acesso a livros, textos históricos e materiais didáticos indicados pelos professores.

Resultados Esperados

O projeto interdisciplinar "As Estações – A Noiva Esquecida e o Medo do Desconhecido" prevê resultados pedagógicos, sociais e culturais claros, construídos de maneira gradual durante as atividades. O processo de ensino-aprendizagem será observado por meio de diferentes indicadores, desde a participação nas atividades até a capacidade crítica dos alunos em relacionar passado e presente.

Desenvolvimento das Competências de Pesquisa e Análise Crítica

Durante o projeto, espera-se que os alunos desenvolvam habilidades essenciais de investigação histórica e análise crítica de fontes. A partir da pesquisa orientada, os estudantes devem:

- Aprender a selecionar informações relevantes de fontes diversas;
- Interpretar documentos históricos, textos literários e registros iconográficos;
- Relacionar os dados pesquisados à realidade social, cultural e geográfica da época estudada;
- Compreender a construção da memória e da identidade social através das lendas.

Com isso, os alunos não apenas ampliarão seus conhecimentos sobre o século XIX, mas também fortalecerão a capacidade de análise crítica, a interpretação de diferentes contextos históricos e a construção de narrativas bem fundamentadas.

Produção de Conteúdos Autorais e Criativos

Outro resultado esperado é a produção de materiais criativos e autorais que demonstrem a apropriação dos conteúdos e a capacidade de expressá-los de maneira pessoal e inovadora.

Entre as produções previstas, destacam-se:

- **Apresentações em slides:** organizadas de forma lógica e com apoio visual coerente;
- **Textos autorais:** resumos, análises, narrativas ou adaptações da lenda da Noiva Esquecida;
- **Obras artísticas:** ilustrações, mapas históricos, reinterpretações de ambientes urbanos do século XIX.

Esses produtos servirão como evidências do envolvimento dos alunos, do entendimento dos temas trabalhados e do desenvolvimento de múltiplas linguagens: escrita, visual e oral.

A qualidade das apresentações e das produções artísticas indicará o nível de apropriação dos conhecimentos históricos e culturais e a capacidade de reflexão sobre o material pesquisado.

Reflexão Crítica sobre Gênero, Classe e Memória

A lenda da Noiva Esquecida, usada como fio condutor do projeto, abrirá espaço para debates importantes sobre relações de poder, gênero e classe social no século XIX — temas que continuam atuais.

Entre os principais ganhos reflexivos esperados estão:

- Reconhecimento das condições de opressão vividas pelas mulheres no século XIX;
- Entendimento das diferenças sociais e econômicas como construções históricas;
- Discussão sobre como o imaginário coletivo, por meio das lendas, revela tensões sociais;
- Conscientização sobre a importância da memória histórica na formação das identidades culturais.

Esses debates contribuirão para a formação cidadã dos estudantes, promovendo o respeito à diversidade, a empatia social e o olhar crítico sobre o presente, à luz das experiências do passado.

Integração Discente e Valorização da Produção Coletiva

Outro resultado importante será o fortalecimento da integração entre os alunos, estimulada pelo trabalho em grupo e pelas atividades coletivas.

Durante o projeto, espera-se que os alunos:

- Aprendam a trabalhar de maneira colaborativa;
- Desenvolvam respeito pelas opiniões e contribuições dos colegas;
- Sejam capazes de resolver conflitos de maneira construtiva;
- Valorizem o esforço coletivo para alcançar objetivos comuns.

Esse aprendizado social será fundamental para a formação ética e para o desenvolvimento de competências socioemocionais, essenciais na vida escolar e em ambientes futuros de trabalho e convivência.

Impacto Pedagógico Amplo

Ao final do projeto, é esperado que os alunos:

- Se tornem mais autônomos na busca por conhecimento;
- Desenvolvam maior capacidade de comunicação oral e escrita;
- Aprendam a articular diferentes áreas do saber em torno de uma problemática central;
- Fortaleçam o senso crítico diante das realidades históricas e atuais.

Esses resultados contribuirão para elevar a qualidade da aprendizagem, demonstrando que o ensino interdisciplinar, quando bem orientado, amplia horizontes, conecta saberes e torna a escola um espaço de formação crítica e criativa.

Conclusão

O projeto interdisciplinar "**As Estações – A Noiva Esquecida e o Medo do Desconhecido**" consolidou-se como uma proposta pedagógica inovadora e eficaz para a abordagem de conteúdos históricos, geográficos, sociais, culturais e artísticos, envolvendo alunos do 6º ao 9º ano da Unidade Educacional José Rufino Borges. Por meio da integração de diferentes áreas do conhecimento e da utilização de uma lenda local como fio condutor, o projeto conseguiu aproximar os estudantes da realidade histórica do século XIX de forma envolvente, crítica e significativa.

Reflexões sobre a Abordagem Interdisciplinar

A estratégia interdisciplinar mostrou-se extremamente eficaz para desenvolver competências múltiplas nos alunos. A articulação entre **Língua Portuguesa, História, Geografia, Projeto Integrador e Artes** permitiu que os conteúdos fossem trabalhados de maneira mais ampla, contextualizada e atrativa.

Ao analisar a lenda da Noiva Esquecida, os alunos foram levados a refletir sobre questões de gênero, de classe e de poder, compreendendo que os fenômenos sociais do passado ainda ecoam nas práticas sociais contemporâneas. Essa relação entre passado e presente fortaleceu a capacidade crítica dos estudantes, promovendo um olhar mais sensível e questionador em relação às estruturas sociais.

A escolha de uma narrativa tradicional, carregada de simbolismos, mostrou-se um recurso poderoso para o ensino, pois conectou a aprendizagem racional ao imaginário, à cultura local e à emoção, motivando o envolvimento ativo dos alunos no processo.

Importância do Protagonismo Estudantil

Um dos grandes méritos do projeto foi o estímulo ao **protagonismo estudantil**. Desde a pesquisa até a produção final, os alunos foram convidados a investigar, questionar, interpretar e criar, assumindo papel ativo na construção do conhecimento.

Essa metodologia promoveu:

- Maior autonomia no processo de aprendizagem;
- Desenvolvimento de habilidades de pesquisa e análise crítica;
- Aprimoramento da capacidade de trabalho em equipe;
- Expressão criativa através de diferentes linguagens: textual, visual e oral.

Além disso, o protagonismo no projeto contribuiu para fortalecer a autoestima dos estudantes, pois suas produções foram valorizadas como parte fundamental do resultado final.

O ambiente de respeito às ideias e de incentivo à reflexão crítica favoreceu a criação de um espaço escolar mais democrático e formativo, que valoriza o aluno como sujeito histórico e agente de transformação.

Contribuições para a Formação Cidadã

Mais do que ensinar conteúdos curriculares, o projeto "As Estações" contribuiu para a formação cidadã dos alunos. Ao analisar criticamente a sociedade do século XIX e discutir temas como opressão de gênero, desigualdade social e luta por reconhecimento, os estudantes foram levados a refletir sobre os desafios ainda presentes em nossa sociedade.

Esse exercício de reflexão histórica e social estimulou valores como:

- Empatia pelas realidades diferentes da sua;
- Consciência social sobre as desigualdades;
- Respeito à diversidade de culturas e histórias;
- Valorização da memória histórica como forma de compreender o presente.

Dessa forma, o projeto cumpre também o importante papel da escola de formar cidadãos conscientes, críticos e éticos, preparados para agir no mundo de forma reflexiva e transformadora.

Potencial de Replicação e Continuidade

A experiência demonstrou que projetos interdisciplinares, quando bem planejados e conectados a elementos culturais locais, possuem grande potencial de replicação. A metodologia utilizada pode ser adaptada para outros temas, períodos históricos ou contextos geográficos, respeitando as especificidades de cada realidade escolar.

Além disso, o projeto abre caminho para a continuidade de ações pedagógicas que utilizem a história e a cultura local como instrumentos de aprendizagem significativa, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade.

A sistematização dessa experiência poderá, inclusive, subsidiar a construção de novos projetos, estimulando a prática da interdisciplinaridade como princípio didático e metodológico permanente na Unidade Educacional José Rufino Borges.